

doc  
CA1  
EA912  
H51  
POR  
1984  
Marco

LIBRARY E A / BIBLIOTHÈQUE A E

3 5036 01029748 2

# hoje Canadá

Ano II — Número 9 — Março de 1984



## EDITORIAL

**A**PÓS o carnaval, uma missão canadense (de minerais) visitará o Brasil no intuito de aprofundar os seus conhecimentos sobre o potencial mineral brasileiro, a estrutura e a legislação pertinente ao setor mineral e as oportunidades para a realização de investimentos no país. A missão será composta de representantes dos governos federal e provincial do Canadá e de representantes das seguintes companhias: Sherritt Gordon Mines, Sidbec International, Noranda, Inco, Quebec Cartier Mining e Niobec. Além de manter encontros com representantes do governo em Brasília, a missão visitará também Carajás, no Pará, Belo Horizonte, Rio de Janeiro e outros centros de mineração.

Esta visita representa um contínuo interesse dos setores privado e público do Canadá no desenvolvimento do setor mineral no Brasil, uma vez que a mineração e os setores minerais de nossos dois países são de grande importância para nossas economias. Como exportadores de uma expressiva porção das matérias-primas do mundo, somos detentores de interesses mútuos no tocante à tentativa de estabelecer um livre acesso no mercado internacional e de assegurar a obtenção de respostas adequadas aos nossos significativos investimentos. Em encontros internacionais como o GATT, o Brasil e o Canadá se unem para assegurar uma política adequada para o comércio de seus produtos e desenvolver estruturas organizadas de mercado.

Na realidade, a cooperação canadense-brasileira na área da mineração tem uma longa história que inclui investimentos canadenses, comércio bilateral e assistência governamental. A Alcan Aluminun instalou, há mais de 40 anos, a sua subsidiária no Brasil — Alcan do Brasil —, hoje a maior companhia produtora de alumínio do país. Através de sua participação na Mineração do Rio Norte, a Alcan também produz bauxita na mina Trombetas, da qual o Canadá é o maior comprador. Em 1982, as importações totais excederam 45 milhões de dólares.

De modo similar, a Brascan Recursos Naturais explora minas de estanho no Estado de Rondônia, operando também a maior siderúrgica do país em Volta Redonda, no Estado do Rio de Janeiro.

**N**ORANDA, acionista da Eluma, coopera nas áreas de ouro e cobre, enquanto a Inco explora minerais no Brasil já há vários anos, com direito a inúmeras explorações de ouro e níquel.

O governo canadense começou a dar assistência ao setor mineral brasileiro em 1974, quando a CIDA (Agência Canadense para o Desenvolvimento Internacional) financiou uma variedade de projetos destinados a ajudar o Brasil na explo-

ração e no desenvolvimento de suas reservas minerais. Entre 1974 e 1980, foram realizados no Estado de Goiás inúmeros levantamentos de exploração mineral, financiados pela CIDA e pelo BID. Contratos totalizando aproximadamente 4 milhões de dólares foram concedidos a empresas canadenses para a realização de levantamentos aéreos magnéticos e espectrométricos, pesquisas geofísicas e geoquímicas do solo e avaliações geológicas. Em 1975, a CIDA lançou também um projeto com o Departamento de Exploração Mineral da Universidade Federal da Bahia, instituindo cursos universitários de Geologia Econômica e Engenharia de Mineração. Em um terceiro programa, a CIDA está financiando o treinamento de oficiais do DNPM (Departamento Nacional da Produção Mineral) no Canadá em Economia Mineral.

**O**novo programa de cooperação Brasil-Canadá prevê a continuação do aperfeiçoamento do pessoal brasileiro no setor de minas. As áreas atingidas serão: (a) o processamento metalúrgico; (b) as técnicas de pesquisa do ouro; (c) as técnicas de prospecção geoquímica; (d) as pesquisas minerais; (e) a economia mineral. Para cada uma dessas áreas, especialistas canadenses virão também ao Brasil para complementar esse aperfeiçoamento. Quatro entidades brasileiras serão atingidas por esse treinamento, cujo custo é avaliado em mais de CAN\$ 2.500.000,00.

Tanto o Canadá como o Brasil dependem significativamente de suas exportações de minerais. O comércio bilateral no setor mineral é importante para o Canadá no que diz respeito à exportação de consideráveis quantidades de potássio, enxofre, carvão, e de quantidades inferiores de cobre, zinco e alumínio. O Brasil, por sua vez, além de ser o maior fornecedor de bauxita para o Canadá, também exporta estanho, minério e ligas de ferro.

Companhias canadenses têm procurado obter uma participação ativa no mercado brasileiro de equipamentos e serviços, o que pode ser evidenciado pela venda de equipamentos de exploração de reservas à CPRM (Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais) e pela proposta feita por várias companhias canadenses no sentido de dar assistência ao desenvolvimento do depósito brasileiro de potássio, localizado em Fazendinha, na região amazônica.

A visita da missão canadense de minerais estreitará ainda mais os laços existentes entre os nossos dois países, aperfeiçoando o entendimento a nível governamental e a participação comercial e financeira a nível do setor privado.

**David Ryan — Conselheiro Comercial — Embaixada do Canadá**

## SUMÁRIO

Editorial	2
America Cantat	3
Uma viagem a Ottawa	4
McLaren, a imagem em forma de movimento	8
A Rádio Canadá Internacional	10
O CESO está de volta	12
Uma mulher governa o Canadá	13
10 anos de Moore Brasil	14
Um futuro brilhante	15

**Redação:** Juarez Passos — **Layout:** Jobar — **Fotos:** NFB — **Fotolito:** Reprocolor — **Impressão:** Gráfica Vitória — **Tiragem:** 5.000 exemplares. Os artigos assinados não representam necessariamente a opinião do governo canadense. As matérias podem ser reproduzidas, desde que citada a fonte.

### Faça uma assinatura da revista Canadá hoje

A revista CANADÁ HOJE mantém um serviço de assinaturas só para atendê-lo, em caso de mudança de endereço, atrasos na entrega, renovação de assinaturas etc...

Procure o escritório de CANADÁ HOJE na *Embaixada do Canadá em Brasília* — Avenida das Nações, lote 16, setor de Embaixadas Sul, tel.: 223-7515.



## AMERICA CANTAT

**P**ARA celebrar o 450.º aniversário da chegada do navegador Jacques Cartier ao Canadá, em 1534, vindo da França, o Primeiro Festival de Corais, aberto a toda comunidade americana, acontecerá em Montreal, de 4 a 14 de junho de 1984.

A música coral é abençoada por um extraordinário privilégio: é a expressão musical mais facilmente inteligível para o homem que é um cidadão do mundo e tem necessidade de se desenvolver além de suas fronteiras políticas, lingüísticas, raciais ou de religião. O *America Cantat* convida todas as pessoas para a reunião dos povos, levando com elas suas riquezas culturais para cantar juntos onde a generosidade é um

ideal de vida e a maneira de viver traduz cordialidade e bem-estar.

O *America Cantat* acontecerá a cada três anos, como a exemplo de outros já existentes na Ásia e Europa. A Federação Internacional para a Música Coral aceitou o pedido do *À Coeur Joie Canada*, um dos três participantes na organização deste festival, para ser o Canadá o primeiro país a hospedar tal evento.

**Para maiores informações escreva para:**

**AMERICA CANTAT**  
C.P./P.O. Box 34  
Succ. Beaubien, Station  
Montreal — Canada — H2G 3C8



A capital do Canadá, Ottawa, com mais de 600.000 habitantes, está situada na margem direita do Rio Ottawa, que serve como divisa entre as Províncias de Ontário e Quêbec. A escolha da cidade pela Rainha Vitória, em 1857, para ser a capital nacional, surpreendeu, de certa forma, os maiores centros. Ottawa não passava de um simples povoado de madeireiros. Mas tinha uma posição privilegiada e estratégica: estava situada no local em que as populações francesa e inglesa se encontravam, na cabeceira do Canal Rideau.

Em frente, na outra margem do rio, fica a cidade de Hull, na Província de Quêbec, com uma população onde predomina a língua francesa. Ottawa e Hull formam o núcleo da região da capital nacional, onde se encontram muitos parques, construções históricas, estradas panorâmicas, diversos locais de entretenimento e recreação.

## Uma viagem a Ottawa, capital do Canadá

**O**TTAWA vem de Outaouac, nome de uma tribo de índios que fornecia peles a viajantes franceses do século XVII. O seu primeiro nome, no entanto, era Bytown, dado em homenagem ao Cel. John By, engenheiro supervisor do Canal Rideau.

**PLANO DA CIDADE** ● A Confederação Square (Praça da Confederação), local em que o Canal Rideau penetra no Rio Ottawa através de uma série de comportas, é o ponto do centro para o qual convergem todas as atenções. A oeste das comportas ficam os edifícios do Parlamento. A leste fica o Chateau Laurier Hotel, construção em forma de castelo, e na parte sul da praça está o Centro de Conferências, uma antiga estação ferroviária.

Exatamente no centro da praça está o National War Memorial, esculpido em granito canadense, que foi erguido em homenagem aos combatentes da Primeira Guerra Mundial. Em frente ao Memorial fica o Centro Nacional de Artes e, um pouco mais ao sul, o Sparks Street Mall, uma rua de comércio com calçada, música ao vivo e muita gente, principalmente no verão.

O Parliament Hill, na Rua Wellington, é o local onde se erguem os Blocos Central, Leste e Oeste dos Edifícios do Parlamento, que foi reconstruído após um grande incêndio, ocorrido em 1916. O Bloco Central abriga o Senado, a Câmara dos Comuns, a Câmara Honorífica, os gabinetes e as salas de reunião das comissões. A única parte do edifício que escapou do fogo foi a Biblioteca Parlamentar, em forma circular, com lambris e teto ornamentado em ouro. (Diariamente há visitas ao Bloco Central com acompanhamento de guias.)

Ainda no Bloco Central, destaca-se a Torre da Paz, com 95 metros de altura, um relógio e carrilhão. Os visitantes são conduzidos por um elevador ao topo da torre de onde se tem uma vista ampla da cidade.

É no Parliament Hill que se realiza diariamente a cerimônia de Mudança da Guarda, executada por integrantes das forças armadas e de bandas militares,

fardados com túnica escarlate e barretine de pele.

**MUSEUS** ● Uma das atrações de Ottawa, que deve constar obrigatoriamente no roteiro de quem a visita, são os museus e galerias. Reserve alguns dias da sua estada na cidade para visitá-los, começando pela National Gallery (Galeria Nacional) que possui belas coleções de antigos mestres europeus, fotografias, esculturas e uma vasta coleção de arte canadense que abrange obras do século XVIII até hoje. No Museu Bélico Canadense o visitante pode conhecer parte da história militar do país, e o Museu Nacional de Ciências e Tecnologia mostra locomotivas, trens, automóveis e aviões antigos e ainda exposições sobre aeronáutica, comunicações, experiências científicas para crianças e uma interessante coleção de modelos de navios. Há também o Museu Nacional do Homem, o Museu da Moeda, entre outros.

Além dos museus, o visitante pode ver também antigos edifícios que fazem parte da história do país, dentre eles estão o Supremo Tribunal, a Biblioteca e Arquivos Nacionais, a Real Casa da Moeda Canadense, o Palácio do Governo, residência do Governador-Geral, a Casa de Laurier, residência dos ex-Primeiros-Ministros Sir Wilfrid Laurier e W. L. Mackenzie King, o Moorside, situado no belo Parque Gatineau, em Québec, residência de verão do ex-Primeiro-Ministro Mackenzie King. Neste local se encontra uma coleção de ruínas de construções de Ottawa antiga e britânicas em geral, bem como uma agradável casa de chá.

**OUTRAS ATRAÇÕES** ● Há ainda em Ottawa uma grande variedade de atrações. É uma sugestão bastante interessante é o passeio de barco ao longo do Canal Rideau e Rio Ottawa, com partida nas extremidades das comportas, junto à Praça da Confederação. Há também o Parque Gatineau, nas proximidades da cidade de Hull. Neste parque existem lagos, trilhas, mirantes, lugares para piqueniques, uma estrada panorâmica de 40km de extensão e uma ciclovia com 16km. No inverno, neste mesmo parque, há patinação em rinquês,



esqui, hóquei, *curling* e muitas outras atividades.

No inverno, o Canal Rideau se transforma no mais longo rink de patinação artificial do mundo, com seus 10 quilômetros de gelo. As ciclovias se estendem por mais de 100 quilômetros, com vistas para as mais belas paisagens da região, passando nas proximidades do Canal Rideau, dos Rios Ottawa e Rideau, da Fazenda Experimental, que tem 520 hectares de extensão e onde os visitantes podem fazer passeios de carroça, e do Parque Gatineau.

Outra atividade que deve constar no roteiro do visitante de Ottawa, são as compras. O Sparks Street Mall, um calçadão que se estende por cinco quarteirões, com lojas de departamentos, restaurantes e serviços diversos, é a melhor opção. Há ainda a zona do Mercado Byward com numerosas bancas de produtos hortigranjeiros, flores, mercearias especializadas, galerias de arte e ateliês de artesanato.

A cidade é também muito bem servida de restaurantes

com *shows* e pistas de dança, bem como de casas noturnas com música e entretenimentos variados. Durante o mês de julho as atividades culturais se multiplicam principalmente no Centro Nacional de Artes, um complexo hexagonal composto de um teatro lírico de 2.300 lugares, uma sala para 800 pessoas e um auditório menor, com 300 cadeiras. Mas neste centro

as atividades se desenvolvem durante todo ano com programas completos de ópera, balés, peças de teatro, música e dança.

Para encontrar estas atividades o visitante pode consultar os jornais diários de Ottawa (*The Citizen*, em inglês, e *Le Droit*, em francês) ou uma revista mensal chamada *What's On/Voici Ottawa-Hull*, que

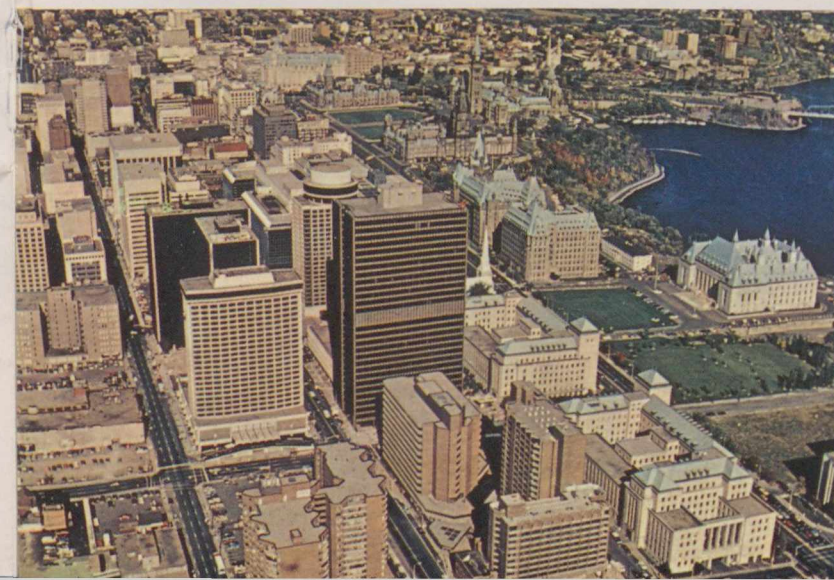
contém sempre um amplo e atualizado noticiário de eventos e atrações da cidade. Mas quem desejar maiores informações pode obter desde mapas, listas de hotéis e *campings* até listas de passeios com preços escrevendo para: **Canada's Capital Visitors and Convention Bureau — National Arts Centre — Ottawa — Ontario**

**Agências do Brasil que promovem viagens e programas às várias cidades canadenses:**

**ITAÚ TURISMO** — R. Evaristo da Veiga, 19 — Tel.: 262-9515 (Rio) — Embratel: 00.269.0741-4. R. da Consolação, 348 — Tel.: 257-4311 (São Paulo) — Embratel: 00.269.0041-0

**STELLA BARROS** — Alameda Gabriel Monteiro Silva, 1556 — Tel.: 280-0222 (São Paulo). Av. Almirante Barroso, 22 — Tel.: 220-5015 (Rio)

**ABREUTUR** — Av. Ipiranga, 795, 3.º andar — Tel.: 814-2362 (São Paulo)  
Rua do México, 21 — Tel.: 240-5476 (Rio)



# McLaren, a imagem em

“**A** OS sete anos tive o primeiro contato com o cinema. Um vizinho que mudava de casa quis se desembaraçar de alguns bens e apresentou-se a meus pais com uma caixa contendo um pequeno projetor e algumas fitas de filmes. Estas fitas me atraíram imediatamente pelo seu odor.”

Aí começou o amor de Norman McLaren pelo cinema. Desta sucata de filme para a Escola de Arte de Glasgow, daí para Londres, Nova Iorque e finalmente o Canadá. Este é o trajeto de um dos mais importantes nomes da história do cinema, especialmente do cinema de animação.

Mas para este escocês da cidade de Stirling, onde nasceu em 11 de abril de 1914, o sonho de fazer cinema só se concretizou aos vinte anos, quando, junto com alguns companheiros, fundou um clube de produção cinematográfica, na Escola de Artes de Glasgow, onde estudava desde os 18 anos.

Nesta época, início dos anos trinta, McLaren já era um ardoroso amante do cinema. Do cinema de arte. Em 1934 era membro da Sociedade de Filme de Glasgow e já tinha realizado dois filmes: *Untitled* — desenhos abstratos feitos a mão juntamente com seu colega Stewart McAlister, usando tinta de cor aplicada diretamente sobre o celulóide transparente — e *Seven Till Five*, estudo impressionista com observações das atividades da escola em que estudava.

*Seven Till Five* foi, na verdade, o primeiro filme completo de McLaren e com ele ganhou o primeiro prêmio da sua carreira de cineasta, ao participar do 2.º Festival do Filme Amador de Glasgow, em 1934.

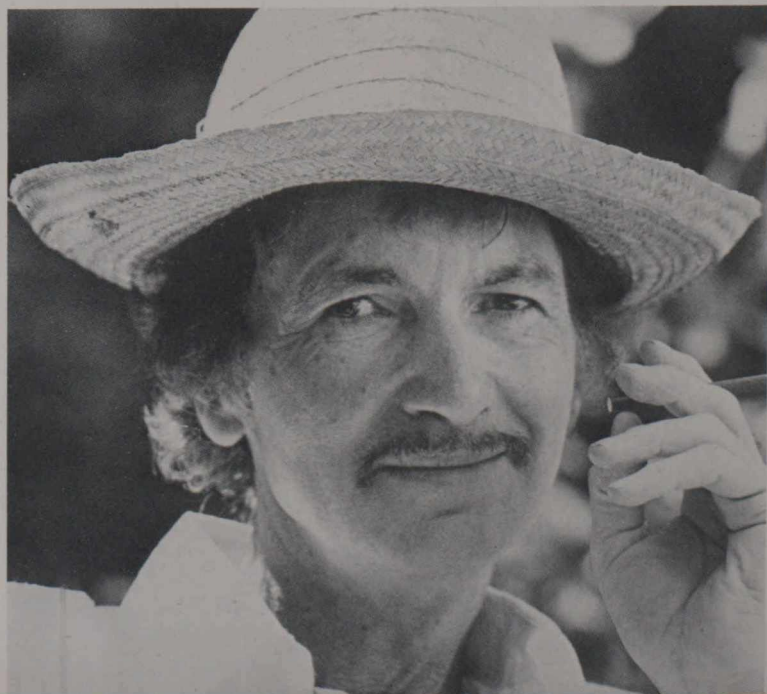
**CORREIOS DE LONDRES** ● Foi participando de um festival de filme amador de Glasgow, em 1935, que McLaren atraiu a atenção de um jura-

do, John Grierson, que o convidou para trabalhar na Unidade Fílmica do Ofício Central dos Correios de Londres. O convite o envaideceu, mas não foi aceito de imediato. Seu desejo era se graduar na Escola de Artes. McLaren, no entanto, não realizou esse desejo. Saiu da Escola em 1936 sem obter a graduação. Neste mesmo ano seguiu para Londres à procura de Grierson. Estava decidido a aceitar o convite, feito no ano anterior, para trabalhar nos Correios. Começava uma nova fase da vida do jovem escocês, filho de uma família modesta. O pai era pintor/decorador de casas e a mãe doméstica, descendente de camponeses. E nem bem havia começado a trabalhar na Unidade Fílmica dos Correios Londrinos, foi convidado pelo diretor Ivor Montagu para trabalhar como *cameraman* em um filme que seria rodado em Madrid, na Espanha. McLaren pediu licença aos Correios e seguiu com Montagu. O filme era sobre a guerra civil que estava acontecendo na Espanha.

De volta da Espanha, McLaren começou um intenso traba-

lho de aprendizagem profissional no G. P. O. Film Unit (Unidade Fílmica do Ofício Central dos Correios de Londres), incentivado por seu descobridor John Grierson. E nestes primeiros anos de G.P.O., McLaren dirigiu vários filmes, entre eles *Book Bargain*, 1937, um documentário sobre a fabricação da lista telefônica de Londres; *News for the Navy*, 1937/38, documentário que mostra uma carta que chega até as mãos de um marinheiro de serviço em águas estrangeiras. Também desta fase é o filme *Mony a Pickle*, um curta-metragem sobre a Caixa Econômica da Administração dos Correios.

**PRIMEIRO FILME DE ANIMAÇÃO** ● Em 1937 John Grierson deixa o G.P.O., mas McLaren continua em plena atividade. Grierson foi substituído pelo cineasta brasileiro Alberto Cavalcanti, já bastante conhecido na Europa, especialmente na França. Cavalcanti era considerado um cineasta de vanguarda e sob sua supervisão McLaren produziu aquele que foi o seu primeiro filme de animação — *Love on the Wing* —



# forma de movimento

desenhando as suas imagens diretamente sobre um celulóide de 35 mm, seguindo o exemplo de Len Lye, também cineasta do G.P.O., cujos filmes o haviam impressionado bastante, principalmente *Colour Box*, *Rainbow Dance* e *Trade Tattoo*. Mas de acordo com o próprio cineasta os filmes que mais o entusiasmaram foram *Hungarian Dance n.º 5*, de 1932 — um filme abstrato que realizava a fusão da música e de elementos visuais: *Drame Chez les Fantoques*, de 1909, de Emile Cohl, um desenho animado que metamorfoseava gente e objetos, e um filme de Alexander Alexieff, *Night on Bare Mountain*, de 1935. Este filme era considerado por McLaren como uma das obras-primas da animação poética realizada sobre uma tela de agulhas.

## FUGINDO DA GUERRA

● *Love on the Wing*, primeiro filme de animação de McLaren, foi o último trabalho cinematográfico dele para a Administração Central dos Correios. Em 1938 ele se transferia, temporariamente, para o Film Center de Londres para dirigir e escrever um filme de publicidade mostrando a utilização do gás de cozinha.

Este filme, *The Obedient Flame*, concluído em 1939, foi produzido pelo Centro Filmico da Companhia Nacional de Gás. Era um documentário industrial, onde a fotografia e a animação mostram as vantagens do uso do gás na cozinha.

Esse foi o último trabalho de McLaren na Inglaterra. "Sabia que a guerra estava próxima na Europa", justificava o cineasta que ainda estava traumatizado com as cenas que vira na Espanha, onde trabalhou com Ivor Montagu no filme *Defense of Madrid*. Um filme sobre o cerco da cidade pelos rebeldes franquistas, que foi utilizado na campanha de coleta para a causa republicana.

"Não me sentia psicologicamente capaz de agüentar uma nova experiência com a guerra e então decidi ir para a América." E em outubro de 1939 McLaren chegava a Nova Iorque, espantado pela crescente ameaça de guerra na Europa. Os primeiros meses no novo país não foram fáceis. Os EUA ainda se ressentiam da grande depressão econômica do final dos anos vinte, e a oferta de empregos era escassa, principalmente para os imigrantes. Mas depois de algum tempo, McLaren conseguiu finalmente um trabalho numa companhia que produzia filmes industriais. Nas horas vagas ele produzia seus filmes de animação sobre películas de 35 mm. Alguns destes filmes foram comprados e preservados pelo Museu Guggenheim de Arte Não-Objetiva (*Allegro*, de 1939, é um destes filmes).

## NATIONAL FILM BOARD

● Enquanto McLaren estava nos EUA, John Grierson que havia deixado o G. P. O., em Londres, estava no Canadá, onde idealizou e foi o primeiro diretor do National Film Board of Canada. Em Nova Iorque McLaren continuava trabalhando e fazendo seus filmes longe da guerra que já havia estourado na Europa. Mas Grierson desejava tê-lo na sua equipe no N.F.B. Para isso, visitou-o em Nova Iorque e propôs sua ida para Ottawa. McLaren não se interessou de imediato. Ele havia saído de Londres com medo de guerra e o Canadá, como país membro do Reino Unido, estava, de uma certa forma, envolvido. Sua experiência na Espanha tinha sido decisiva e não lhe interessava trabalhar em filmes de propaganda da guerra.

Grierson não desistiu. Continuou insistindo na vinda de McLaren para o N.F.B., e garantiu que lá ele poderia realizar o cinema que desejava.

Diante da insistência e das promessas feitas, McLaren decidiu, finalmente, aceitar a proposta e, em 1941, viaja para Ottawa após dois anos em Nova Iorque. Lá ele foi imediatamente contratado para trabalhar nos estúdios do N.F.B., ganhando um salário de 40 dólares semanais, o suficiente para três refeições diárias, mas com a possibilidade de fazer filmes.

Neste mesmo ano ele realiza *Mail Early*, para o Natal, e passa a fazer outros utilizando a técnica de desenho direto sobre o celulóide. Já em 1942, um ano após sua chegada, foi encarregado de estabelecer uma unidade de animação para recrutar e treinar artistas.

A partir daí, sua atividade era cada vez mais intensa. O sucesso do cinema canadense era uma realidade e atravessava fronteiras. McLaren já era considerado um dos maiores talentos do cinema pós-guerra. Como um artesão dedicado e audacioso ele revolucionou o meio cinematográfico da época. Grierson, responsável por sua vinda para o Canadá, dizia que ele havia dado o toque de loucura que os jovens artistas devem experimentar a fim de terem o necessário impulso para ir adiante.

## AS VIAGENS E O OSCAR

● Além do seu trabalho no National Film Board, McLaren passou a receber sucessivos convites para realizar trabalho em outros países. Em 1949 foi convidado pela UNESCO para ir à China participar de um projeto de Educação Elementar. Nesta viagem ele ensinou a um grupo de artistas chineses técnicas de animação sobre celulóide para que eles ensinassem aos camponeses, através de filmes, as regras básicas de higiene e saúde.

Em 1953, ainda a convite da UNESCO, viajou pela Índia difundindo um projeto de educação básica. E foi durante esta

viagem que um de seus filmes, *Neighbours*, de 1952, ganhou um Oscar em Hollywood. Neste filme o cineasta usou a técnica por ele denominada de *pixilation*, ou a animação de atores vivos. McLaren tinha ido além da simples animação do desenho. Na metade dos anos 50 os estúdios do N.F.B. se transferem de Ottawa, onde foi fundado, para Montreal. McLaren, já um cineasta famoso na América e Europa, continua seu trabalho, acompa-

nhado, quase sempre, da mesma equipe composta pelo compositor Maurice Blackburn, do animador Grant Munro e da animadora Evelyn Lambart.

Sempre como funcionário do National Film Board of Canada, Norman McLaren realizou, em mais de 40 anos de cinema, uma obra respeitada e admirada em todo o mundo. E sua obra está toda pautada por um toque de loucura que realça sua genialidade.

## FILMES DE NORMAN McLAREN

UNTITLED — 1933  
SEVEN TILL FIVE — 1933  
CAMERA MAKES WHOOP — 1935  
POLYCHROME PHANTASY — 1935  
CINCO CURTAS METRAGENS SEM TÍTULOS — 1935  
COLOUR COCKTAIL — 1935  
HELL UNLIMITED — 1936  
BOOK BARGAIN — 1937  
NEWS FOR THE NAVY — 1937/38  
MONY A PICKLE — 1937/38  
LOVE ON THE WING — 1938  
THE OBEDIENT FLAME — 1939  
NBC GREETING — 1939  
ALLEGRO — 1939  
STARS AND STRIPES — 1940  
DOTS — 1940  
LOOPS — 1940  
BOOGIE-DOODLE — 1940  
MAIL EARLY — 1941  
V FOR VICTORY — 1941  
FIVE FOR FOUR — 1942  
HEN HOP — 1942  
DOLLAR DANCE — 1943  
ALOUETTE — 1944  
KEEP YOUR MOUTH SHUT — 1944  
C'EST L'AVIRON — 1944  
LÀ-HAUT SUR CES MONTAGNES — 1945  
A LITTLE PHANTASY ON A 19TH CENTURY PAINTING — 1946  
HOPPITY POP — 1946  
FIDDLE-DE-DEE — 1947  
LA POULETTE GRISE — 1947  
A PHANTASY — 1948/1953  
BEGONE DULL CARE — 1949  
NOW IS THE TIME — 1950/51  
AROUND IS AROUND — 1950/51

NEIGHBOURS — 1952  
TWO BAGATELLES — 1952  
BLINKITY BLANK — 1955  
RYTHMETIC — 1956  
A CHAIRY TALE — 1957  
LE MERLE — 1958  
SHORT AND SUITE — 1959  
SERENAL — 1959  
MAIL EARLY FOR CHRISTMAS — 1959  
JACK PAAR CREDIT TITLES — 1959  
LINES VERTICAL — 1960  
OPENING SPEECH — 1960  
NEW YORK LIGHTBOARD — 1961  
NEW YORK LIGHTBOARD RECORD — 1961  
LINES HORIZONTAL — 1961  
CANON — 1964  
MOAIC — 1965  
PAS DE DEUX — 1967  
SPHERES — 1969  
SYNCHROMY — 1971  
BALLET ADAGIO — 1972  
PINSCREEN — 1973  
ANIMATED MOTION — (5 partes) — 1976/78  
NARCISSUS — 1981

## FILMES COM A COLABORAÇÃO DE McLAREN

DEFENSE OF MADRID — 1936  
CHRISTMAS CRACKER — 1963  
KOREAN ALPHABET — 1967

## FILMES SOBRE McLAREN

PEN POINT PERCUSSION — 1951  
WINDOW ON CANADA N.º 29 — 1954  
THE EYE HEARS, THE EAR SEES — 1970  
THE LIGHT FANTASTICK — 1974

**D**EZ milhões de pessoas por semana recebem a voz do Canadá através de 43 programas radiofônicos, feitos em 11 idiomas e transmitidos para cinco continentes pela Radio Canada International — RCI.

A RCI, área mundial da Canadian Broadcasting Corporation — CBC —, começou suas transmissões, em ondas curtas, em fevereiro de 1945, como um serviço aos soldados canadenses que estavam na Europa. Originalmente foi fundada com uma verba especial do Parlamento e administrada pela CBC que a partir de 1968 se responsabilizou por sua programação internacional. Quatro anos depois, em 1972, o que era apenas uma programação passou a se chamar, oficialmente, Radio Canada International. E em maio de 1980 o corpo de diretores da CBC estabeleceu, então, as normas e diretrizes da rádio que ainda hoje estão em vigor.

Estas normas foram estabelecidas principalmente para a linha de programas que passou a ter preocupação de difundir a realidade política e sociocultural do Canadá.

Atualmente a programação em ondas curtas da RCI está dirigida a seis áreas principais — Europa, África, América do Norte, América Latina e Caribe, este último iniciado em 1.º de maio de 1983.

**N**O departamento de reportagem da rádio, 22 pessoas produzem 43 jornais radiofônicos diariamente, num total de 11 idiomas, francês, inglês, russo, polonês, ucraniano, espanhol, português, tcheco, eslavo, húngaro e alemão.

Para prestar serviços aos canadenses que vivem fora do país, a RCI oferece uma programação especial de retransmissão de alguns dos



mais populares jornais radiofônicos da CBC e programas de relações-públicas. Três empregados da RCI em Montreal editam os programas da CBC em inglês e francês para serem transmitidos a 150.000 pessoas das Forças Armadas, pessoal de apoio e suas famílias que vivem na Alemanha e Holanda.

pórtères *free-lance* que preparam pequenas reportagens em discos, também em vários idiomas, sobre assuntos de interesse específico de determinadas áreas ou regiões.

A RCI usa também seus programas gravados em disco para ajudar a carreira de cantores, compositores e músicos canadenses. Atual-

que, quando completas, formarão um acervo de mais de 300 trabalhos feitos por 36 compositores, junto com suas respectivas biografias.

O serviço de ondas curtas também é utilizado para promover concertos de artistas canadenses. Não existe competição com a indústria fonográfica, mas a RCI acredita que o apoio que é dispensado ao novo artista canadense é um de seus mais importantes papéis na comunidade. Por isso, em 1981, o *Canadian Music Council* presenteou a RCI com seu prêmio *Firm of The Year* em reconhecimento ao seu trabalho de promoção da música do Canadá. Embora não tendo um número preciso de ouvintes de ondas curtas, a RCI usa uma combinação de dados de resposta (aproximadamente 50.000 cartas são recebidas por ano) e pesquisas conduzidas por outros serviços de ondas curtas, informações do Instituto Gallup, para concluir que uma média de 10 milhões de pessoas por semana ouvem no mundo sua programação.

## A Radio Canada International leva o Canadá para o mundo

Para alcançar outros ouvintes que não estão conectados às ondas curtas a RCI passou a produzir programas gravados em discos que são distribuídos anualmente a estações de rádio, embaixadas e agências de radiodifusão em todo o mundo. Esses programas, gravados em inglês, francês e espanhol, abordam temas que vão desde a literatura e os esportes até questões de direito e negócios. Além disso, a RCI dispõe de um quadro de re-

mente são produzidos uma média de 90 álbuns, divididos entre música *pop* e erudita. A maioria destes discos são de artistas que estão começando. No passado, estes empreendimentos trouxeram resultados impressionantes. Um exemplo é a fama alcançada por Glen Gould, Maureen Forrester e Oscar Peterson. Recentemente houve uma grande promoção da música canadense através das séries *Anthology of Canadian Music*,

### Português para o Brasil

	Frequência (kHz)				Frequência (kHz)			
	6/novembro — 3/março				4/março — 5/maio			
De Segunda a Sexta-feira 2300-2330 UTC	11940	15190		15190	17820			Diariamente notícias e comentários
0000-0030 UTC	9755	11940		15190	17820			
0100-0130 UTC	9535	9755	11940	9535	11940	15190		
0200-0230 UTC	9535	9755	11940	9535	9685	11940		
Segunda-feira:								Crônica Esportiva
Terça-feira:								Canadá: do Atlântico ao Pacífico
Quarta-feira:								Indústria e Comércio
Quinta-feira:								Artes no Canadá
Sexta-feira:								Crônica Semanal
Sábado: 0000-0100 UTC	9755	11940		15190	17820			Atualidades Canadenses
Domingo: 0000-0100 UTC	9755	11940		15190	17820			Caixa Postal (Pergunta e Resposta)

Sujeito a mudança sem aviso prévio

1) Horários de programas podem ser pedidos à Radio Canada International através do seguinte endereço: PO Box 6000, MONTREAL H3C 3A8

2) PROGRAMAÇÃO EM PORTUGUÊS PARA O BRASIL.

**U**MA boa notícia para o empresariado paulista: o famoso serviço de consultoria canadense está de volta. O CESO (Canadian Executive Service Overseas), tão bem lembrado por centenas de empresas paulistas, está novamente em São Paulo, pronto a oferecer a melhor assessoria técnico-profissional do mundo a um custo irrisório.

O CESO, organização fundada em 1967, financiada pelos governos federal e provinciais do Canadá, atenderá as empresas paulistas com a eficiência que vem demonstrando em mais de 70 países de três continentes. No Rio, Jorge Maciel da Costa, representante do CESO para o Brasil, e em São Paulo, Erwin Hromada,

nado, pró-labore ou honorários devidos ao consultor visitante.

Os consultores, selecionados especificamente para melhor servir a empresa anfitriã, são altamente qualificados em suas respectivas áreas profissionais. Trazem experiência unida à pragmática e atitude profissional. São voluntários aposentados recentemente e sua seleção é feita com vistas à perfeita atualização de conhecimentos e métodos profissionais.

O CESO oferece disponibilidade de consultores nos mais diversos campos de atuação comercial, industrial e científico, abrangendo agricultura, indústria, ensino e ciências. Por intermédio do CESO, o Canadá coloca seu avançadíssimo desenvolvimento técnico e científico à disposição do empresariado paulista.

Segundo Erwin Hromada, agente do CESO em São Paulo, o invulgar êxito alcançado pelos serviços de assessoria CESO em mais de 6.500 projetos no mundo inteiro é basicamente devido a três fatores: à correta escolha do consultor certo para cada missão; às qualidades humanas e profissionais dos consultores; ao fato dos consultores não serem movidos por considerações carreiristas. São voluntários cujo objetivo único é o de melhor servir aos interesses da organização que os acolhe.

Antes de partir ao Brasil, cada consultor recebe esclarecimentos detalhados e instrução a respeito, não só da missão pela qual responde, mas também do Brasil, de São Paulo, do ambiente sócio-profissional que os aguarda na cidade local da missão. Tais conhecimentos são igualmente ministrados à esposa do voluntário visitante, pois a experiência colhida em 70 países prova que o consultor, quando acompanhado da esposa, consegue mais rápida e fácil ambientação ao local da missão. Os custos de viagens da esposa são pagos integralmente pelo CESO, resumindo-se a responsabilidade da empresa local aos meros gastos de acomodação e alimentação.

Os representantes do CESO terão o maior prazer em explicar detalhadamente todo o funcionamento da operação CESO.

**J**EANNE Sauvé, presidente da Câmara dos Comuns nos últimos três anos e meio, foi nomeada como o 23.º Governador-Geral do Canadá, sendo a primeira mulher a ocupar o cargo. Aos 61 anos, ex-integrante do Gabinete de Ministro — Partido Liberal —, ela foi escolhida para substituir Edward Schreyer como representante constitucional da rainha, no Canadá.

Nascida em Prud'homme, Saskatchewan, em 1922, Jeanne Sauvé ficou conhecida como jornalista e começou sua carreira política em Quèbec, onde foi eleita pela primeira vez para a Casa dos Comuns em 1972 e reeleita em 1974, 79 e 1980.

Com uma sólida carreira política, Jeanne Sauvé serviu em três gabinetes — Ministro de Estado para a Ciência e Tecnologia (1972/74), Ministro do Meio Ambiente (1974/75), Ministro das Comunicações (1975/79). Ela também foi Conselheira do Secretário de Estado das Relações Exteriores para as relações com o mundo *francôfono* no ano de 1978. Em 1980 foi eleita para a presidência da Câmara dos Comuns.

Depois de 3 anos presidindo o plenário mais movimentado da Casa dos Comuns, Jeanne Sauvé declarou, ao tomar posse, que este novo trabalho, se comparado com a função anterior, parecerá um descanso. Ao fazer esta declaração bem humorada, Mrs. Sauvé estava se referindo, também, a sua longa e incansável vida profissional que começou como jornalista, depois foi locutora de rádio

## O CESO ESTÁ DE VOLTA

agente para São Paulo, ambos antigos funcionários do Serviço de Comissariado do Comércio Internacional do Governo do Canadá, coordenarão os trabalhos do CESO.

Ao empresário brasileiro, o CESO oferece assessoria por consultores canadenses do mais alto nível internacional a um custo que se resume às despesas de alimentação e acomodação do visitante, acrescido de insignificante diária para seus pequenos gastos pessoais. O CESO responde pelas passagens aéreas entre o Canadá e o local da missão, cuja duração oscila normalmente entre 1 e 6 meses. Os custos de acomodação, alimentação e diária para os pequenos gastos são estabelecidos de comum acordo entre a empresa anfitriã e o agente local do CESO. São pagos em cruzeiros, uma vez por mês, diretamente ao consultor. A empresa anfitriã não efetuará nenhum pagamento em moeda estrangeira, não haverá nenhuma contribuição financeira ao CESO. Da mesma forma não haverá nenhum vínculo de orde-

Os representantes do CESO, no Brasil:

Rio de Janeiro: Jorge Maciel da Costa — Praia de Botafogo, 210 — sala 207 — CEP 22.250 — 551-5247

São Paulo: Erwin Hromada — Av. Prestes Maia, 241-14.º — s/1413 — CEP 01031 — Telex 11-30267 LCAB BR — 228-5599



Jeanne Sauvé, a primeira mulher a ocupar o cargo de Governador Geral do Canadá.

durante 18 anos e, finalmente, a carreira política. Além disso, participou ativamente no apoio a grupos de artes e organizações de comunicações.

**E**M 1947 ela fundou a *Québec Federation of Youth Movement* e, em 1951, foi designada assistente

do diretor da *Youth Section da UNESCO*, em Paris. Por quatro anos ela foi vice-presidente do *Canadian Institute of Public Affairs*, passando em 1964 a ocupar o cargo de presidente desta instituição. Foi também membro do conselho de diretores do *Union des Artistes* de 1961 a 1972 e ocupou, por três vezes

consecutivas, o cargo de vice-presidente, participando como delegado no Congresso de Escritores para Filmes e Televisão em Moscou, no ano de 1968. Além disso, ela é, desde 1966, secretária geral da *Fédération des Auteurs et des Artistes du Canada*.

**M**ÃE de Jean François, um administrador de empresas que vive em Toronto, e casada com Maurice Sauvé, do Gabinete Liberal, Mrs. Sauvé estudou no *Notre-Dame-du-Rosaire Convent*, em Ottawa, e sua formação superior foi feita na *University of Ottawa* e *Paris University*.

Ao ser indicada para o cargo de governador-geral, Jeanne Sauvé foi cumprimentada por todos os líderes governamentais e um deles, o líder conservador Brian Mulroney, saudou-a em nome dos colegas dizendo que "Mrs. Sauvé é uma mulher de grande talento, realizações e vivacidade". Ele acrescentou ainda que estava contente por saber que ela iria "continuar servindo ao Canadá e aos canadenses em tão importante posto".

Já o líder do Partido Nova Democracia, Edward Broadbent, disse que "todos aqueles que lutam pelos direitos das mulheres só podem estar felizes com esta indicação". Os grupos de mulheres de todo o país compartilharam com o pronunciamento de Edward Broadbent e consideraram a indicação de Jeanne Sauvé para o cargo como uma vitória concreta das mulheres.

# Uma mulher governa o Canadá

# 10 ANOS DE MOORE BRASIL

**E**M 1968, poucos anos após o início da era desenvolvimentista brasileira no ramo de Informática, a Moore associou-se a uma empresa gráfica de formulários comerciais, a Formulários Nacional S.A., em São Paulo.

A cidade de São Paulo foi prosperando e conjuntamente essa união de empresas, até que em 1973 as ações restantes foram adquiridas e a razão social da companhia mudou para Moore Formulários Ltda.

Ao mesmo tempo, foi adquirido um terreno em Osasco, arredores de São Paulo, onde foi construída a Matriz, uma moderna fábrica com 12.000 metros quadrados, voltada especialmente para a manufatura de formulários contínuos e produtos gráficos em geral.

Com a expansão dos mercados regionais e das nossas filiais de vendas, mostrou-se interessante investir em unidades industriais regionais, que proporcionassem maior rapidez na entrega dos serviços e um melhor atendimento aos clientes locais.

**A**SSIM, em dezembro de 1980, foi inaugurada uma segunda fábrica em Blumenau, Estado de Santa Catarina, atendendo basicamente o mercado sulino do país.

O crescimento da Moore vem acontecendo paralelamente à expansão do Processamento de Dados, impulsionado pelos incentivos governamentais às indústrias nacionais de computadores, implicando na necessidade da utilização de formulários em

geral, indispensáveis para o registro, informação e comunicação.

Em Santa Rita do Sapucaí, Estado de Minas Gerais, inauguramos uma terceira unidade industrial específica para a produção de produtos não complexos.

Fazendo parte do Departamento de Marketing, formamos em 1983 uma Divisão de Suprimentos e Acessórios para Centros de Computação, pois sendo produtores de formulários contínuos e revendendo os demais suprimentos para CPDs, visamos direcionar as necessidades dos clientes para um único fornecedor — a MOORE.

**E**M 29.11.83 inauguramos uma subsidiária, a Moore Formulários do Nordeste S.A., no Município de Abreu e Lima, Recife, Estado de Pernambuco, que vai atender à demanda do mercado Norte-Nordeste, regiões do país em promissora fase de crescimento econômico.

Com um total de 1.002 funcionários, 4 unidades industriais, uma rede de 41 escritórios de vendas montados estrategicamente por todo o território nacional e representantes de vendas, a Moore Formulários Brasil vem atendendo todo o mercado brasileiro de formulários contínuos, suprimentos e acessórios para computadores.

Formamos uma equipe ativa e confiante no futuro deste país, na solução de seus problemas e no nosso crescimento e desenvolvimento como parte integrante do novo mercado da informática.

**Malcolm C. Rogers**

*Gerente-Geral Moore Brasil*

**P**OUCO antes do Natal, na cidade de Thompson, Manitoba, os empregados da Inco Metal Company, cerca de 2.000, estavam seriamente ameaçados de demissão quando tiveram conhecimento de que poderiam manter seus empregos recorrendo ao Programa de Divisão de Trabalho do Departamento Federal de Trabalho e Imigração.

Como o próprio nome indica, o programa tem a finalidade de conservar o número de empregos existentes divididos entre os empregados. Ou seja, o emprego fica assegurado pelo funcionário, bem como grande parte de seus benefícios e, por outro lado, a empresa retém a mão-de-obra especializada que poderá dispor quando a sua situação econômica estiver restabelecida. Este mecanismo é possível graças à redução da semana de trabalho sem comprometer o salário que é coberto pelos benefícios do seguro-desemprego.

Assim como a Inco, a Companhia de Motores de Avião Pratt e Whitney Canada Limited, de Longueuil, Quêbec, também recorreu ao programa para se recuperar de um período de dificuldades que estava enfrentando. A princípio o programa não foi muito bem recebido pelos empregados. Houve uma certa resistência, mas logo em seguida a maioria resolveu aderir. Atualmente, 2.180 pessoas das mais diversas atividades profissionais fazem parte do programa que tem ajudado principalmente as pequenas e médias empresas.

## **A EXPANSÃO DO PROGRAMA**

Quando o programa foi criado em 1982, seu propósito era reduzir o desemprego causado pelo grande volume de demissões. Assim, em 25 de maio de 1983, foi possível evitar 108.758 demissões e 259.863 pessoas concordaram em dividir o trabalho existente.

Baseado no sucesso alcançado pelo Programa de Divisão do Trabalho, foi publicada uma avaliação sob o título de Working Sharing: A Perspective, e o Ministro do Trabalho e Imigração, Lloy Axworthy, anunciou que o programa seria estendido até maio de 1984 e que

seu orçamento havia crescido em CAN\$ 250 milhões para 1983. Além disso, algumas mudanças foram processadas para torná-lo acessível aos empregados permanentemente expostos a demissões. Essas mudanças também incluíram um dispositivo que passou a beneficiar os empregados que passavam por um regime de demissão temporária.

O governo federal investiu CAN\$ 15 milhões em projetos privados para avaliar a divisão de trabalho no caso de perda permanente de emprego. O período da divisão de trabalho que normalmente vai de 6 a 26

empregadores tem sido favorável.

Uma pesquisa feita entre 350 empregadores participantes do programa indicou que 80% o consideraram benéfico e 83% estariam aptos a fazer parte dele novamente. Uma minoria reclamou dos custos extras em comparação com as demissões. O desejo de manter a mão-de-obra especializada, o apoio dado pelos sindicatos e diretorias e a possível economia nos custos foram os fatores que mais encorajaram as companhias a participarem do programa. Os fatores negativos foram os custos administrativos e os

lho teve outro aspecto positivo. Metade dos empregadores tiraram vantagem deste período para adotarem novas políticas de *marketing* e métodos de vendas e, alguns deles, melhoraram seus equipamentos ou seus modelos de produção.

Já os empregados que participam do programa estão satisfeitos porque são capazes de manter seus empregos e receber um salário maior do que teriam se vivessem do seguro-desemprego. Cerca de 80% dos trabalhadores consideraram o programa extremamente benéfico. Considerando-se apenas aqueles que teriam sido dispensados, a taxa seria de 96%. Destes, 90% estariam preparados para tomar parte outra vez do programa. Ainda na pesquisa, os empregados revelaram que a divisão de trabalho lhes permitiu evitar alguns problemas emocionais e familiares como consequência do desemprego.

## Divisão do Trabalho

# um futuro brilhante

semanas seria, neste caso, entendido para 50 semanas para dar aos empregados tempo suficiente para novos treinamentos e procura de novo trabalho. O custo coletivo ou individual de treinamento é pago pelo orçamento alocado anualmente ao *National Training Program* de CAN\$ 1 bilhão. As companhias que mantêm acordos de treinamento feitos sob este programa são reembolsadas quase que integralmente.

**O PROGRAMA UM ANO DEPOIS** ● O relatório *Working Sharing: A Perspective* dá uma avaliação do programa após sua implantação e no contexto de demissões temporárias. Este mostra que mesmo durante um período de grande recessão econômica foi possível evitar demissões, e a reação tanto de empregados quanto de

elevados gastos com benefícios adicionais.

Os pontos de vista dos empregadores divergem sobre a influência do programa sobre a produtividade. Em alguns casos, resultou num declínio porque interrompeu o ritmo de trabalho e criou uma atmosfera de feriado ou porque foi necessário parar e reiniciar o funcionamento da maquinaria com mais frequência. Entretanto, a maioria dos empregadores atribuiu à divisão do trabalho um efeito positivo na moral, eliminando o medo e a insegurança, além de ajudar a reduzir a falta ao trabalho. Isto porque, na visão dos empregadores, os funcionários tiveram mais tempo livre para cuidar de seus assuntos particulares sem interromper o serviço.

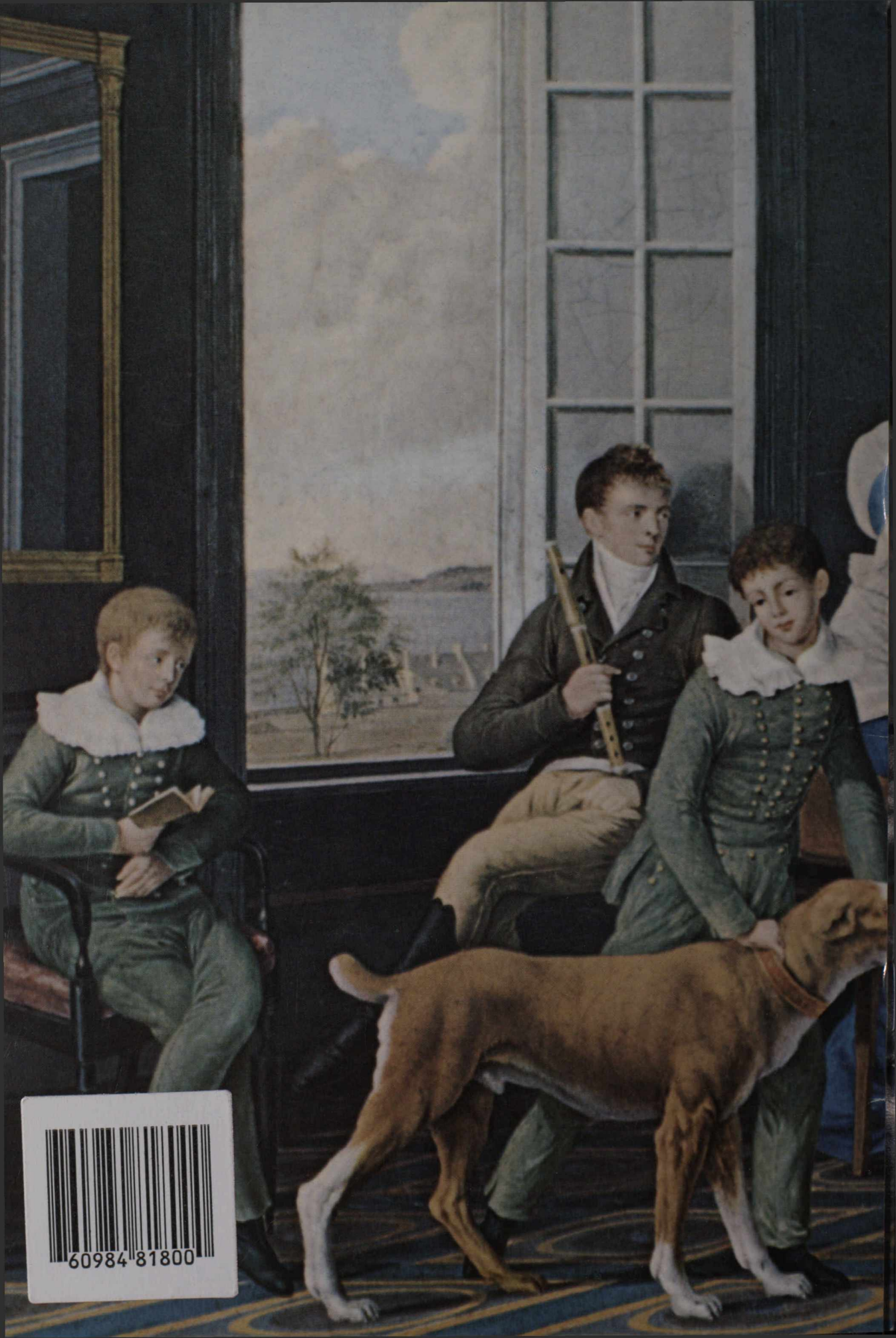
Como foi indicado no relatório acima, a divisão do traba-

### PERSPECTIVAS FUTURAS

● Durante a próxima década, companhias canadenses experimentarão novos processos tecnológicos, bem como mudanças que repercutirão no treinamento requerido entre seus empregados. A divisão do trabalho possibilitará esta transição de uma forma mais fácil e evitar demissões, permitindo aos trabalhadores combinar suas profissões com programas de treinamento que os ajudarão a melhorar seus desempenhos ou, até mesmo, adquirir e ampliar os conhecimentos. Finalmente, este programa parece encaixar-se bem na solução dos problemas do mercado de trabalho na sociedade pós-industrial, na qual muito do trabalho humano será substituído por máquinas.

Pelo que apresentou até agora, o programa mostrou-se eficiente. Nas palavras de um operário da Northland Truck, que conseguiu evitar sua dispensa: "Mesmo do meu ponto de vista o programa é válido. Tive que cortar meu orçamento, mas foi melhor do que ver a companhia ir à falência. A idéia do governo federal sobre este programa é muito boa. Ajudou muita gente a manter seus empregos."

**Prisca Nicolas**



60984 81800